TEMPO E CLIMA - IMPACTOS EM ÁGUA E ENERGIA

Augusto José Pereira Filho
Departamento de Ciências Atmosféricas
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Geleiras - 10 % da área da Terra, principais Antártica e Groenlândia 18.000 anos atrás se estendiam sobre latitudes médias.

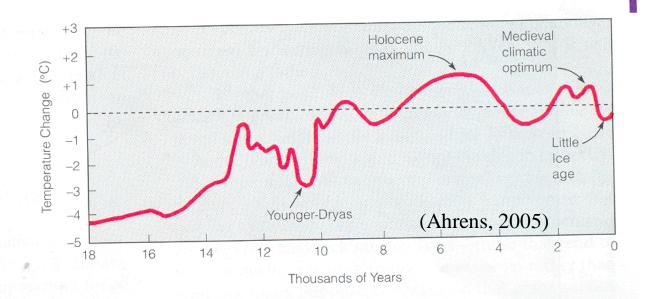
Avanço das geleiras - idade do gelo - períodos mais frios

Avanços e recuos das geleiras -> evidência geológica -> constante mudança do clima global

Evidências: sedimentos terrestres e oceânicos, e geleiras.

FIGURE 18.4

The average air temperature variations for the past 18,000 years. (Modified from J. T. Houghton et al., Climate Change: The IPCC Assessment, Cambridge University Press, Cambridge, England, 1990.)



Possíveis Causas das Mudanças Climáticas Interações complexas entre atmosfera, hidrosfera, criosfera, litosfera e biosfera determinam o clima.

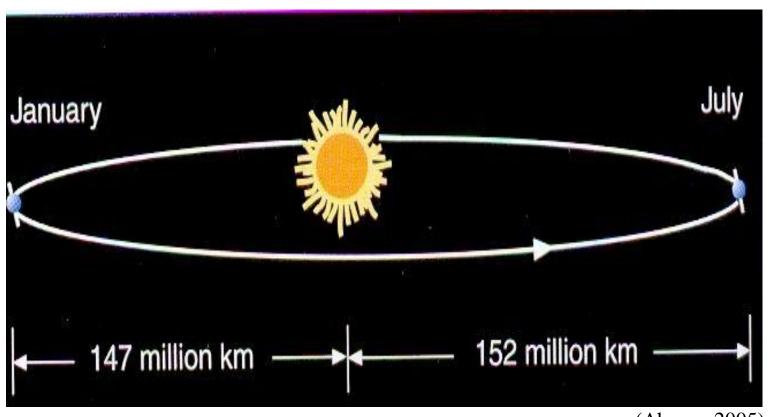
- Mecanismos de feedback
- Teoria da Tectônica de Placas
- Órbita Terrestre Teoria de Milankovitch

Excentricidade 100.000 anos

Precessão 23.000 anos

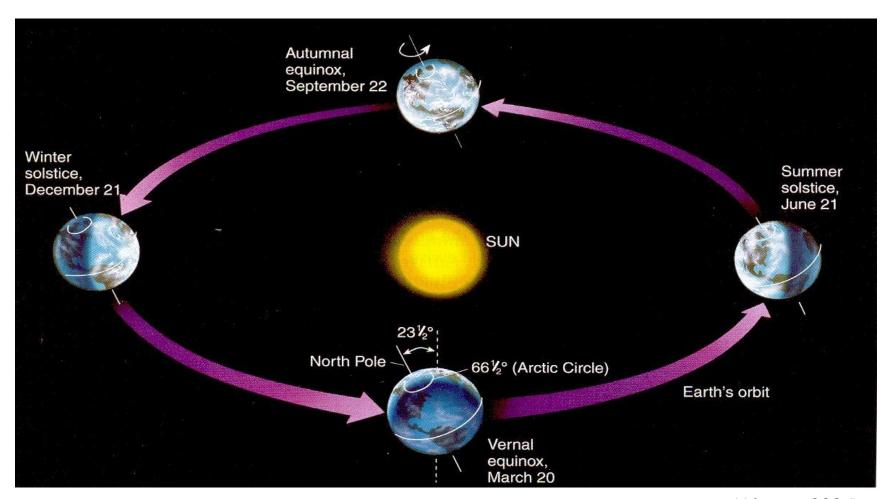
Obliquidade 41.000 anos

Variação orbital Sol-Terra

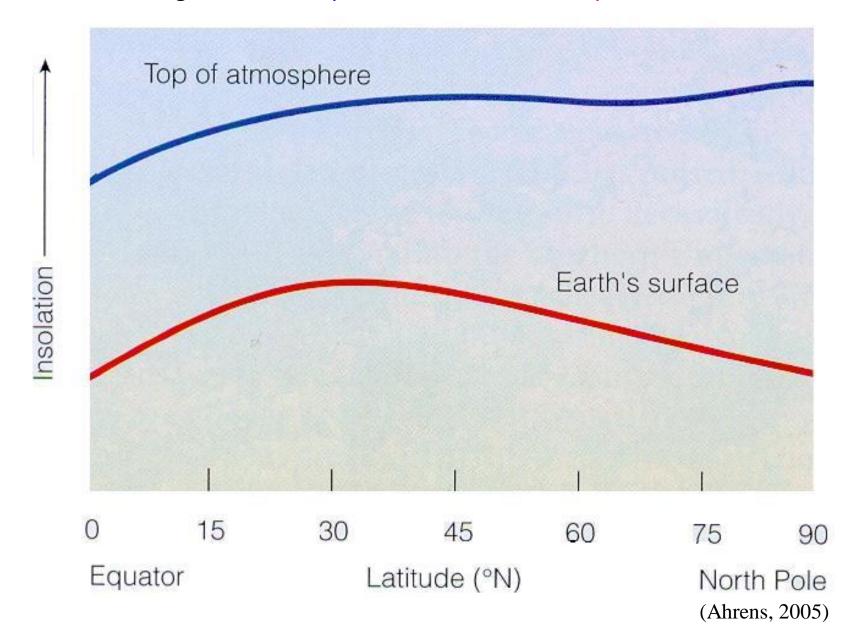


(Ahrens, 2005)

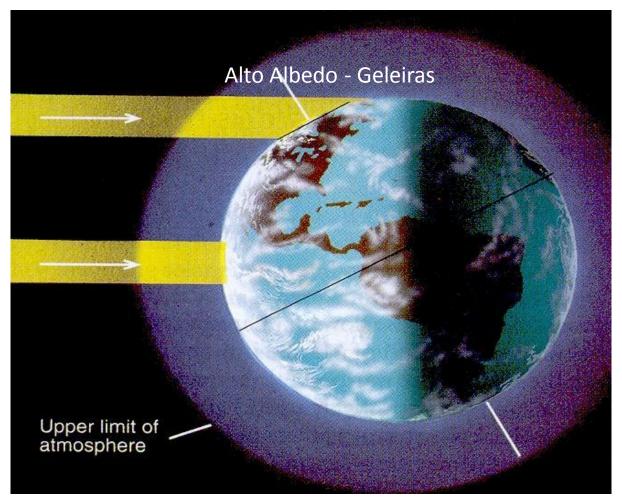
Estações do ano na Terra



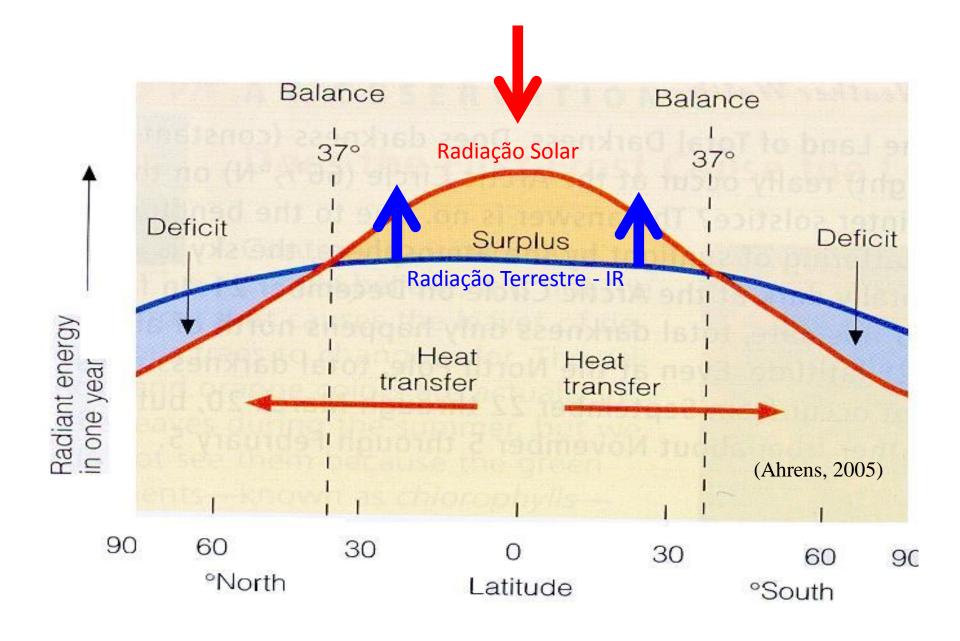
Energia Solar no Topo da Atmosfera e na Superfície Terrestre



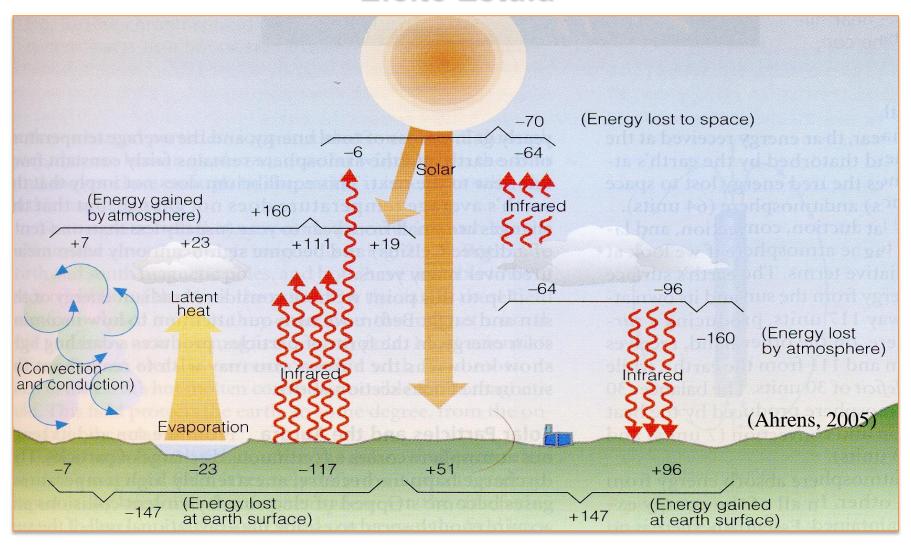
Distribuição Espacial de Energia Solar em Julho



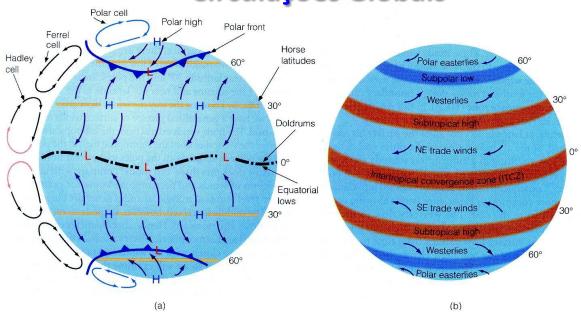
(Ahrens, 2005)

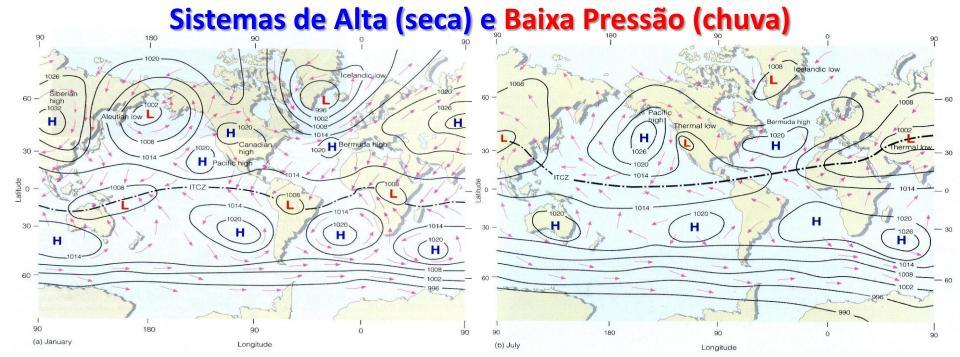


Efeito Estufa



Circulações Globais





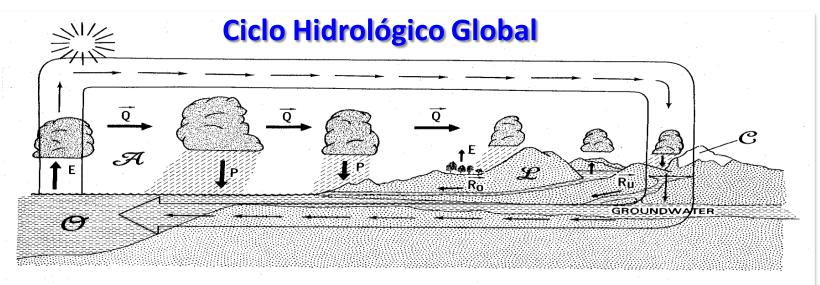


FIGURE 12.1. Schematic diagram of the atmospheric and terrestrial branches of the hydrological cycle showing the importance of evaporation E, advection of water vapor in the atmosphere Q, precipitation P, river runoff \mathbf{R}_0 , and underground runoff \mathbf{R}_u .

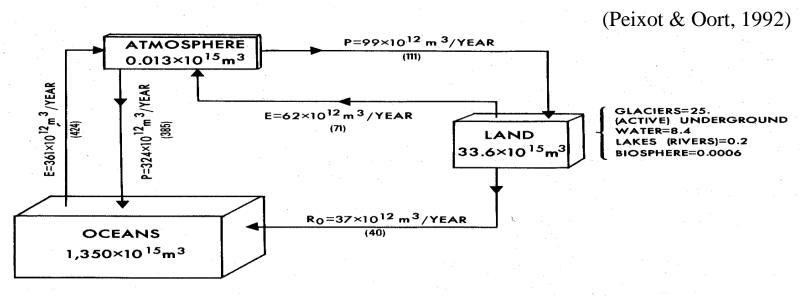


FIGURE 12.2. The amounts of water stored in the oceans, land, and atmosphere, and the amounts exchanged annually between the different reservoirs through evaporation, precipitation, and runoff (estimates are from Peixoto and Kettani, 1973, and, in parentheses, from Baumgartner and Reichel, 1975).

Divergência do vapor d'água – média zonal 0,01 m ano-1

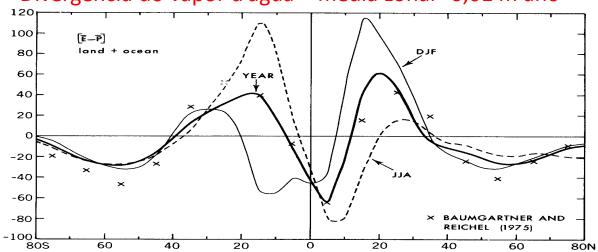
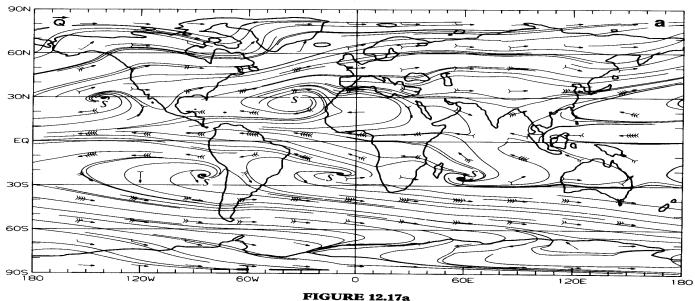


FIGURE 12.16. Meridional profiles of the zonal-mean divergence of the total water vapor transport [div $\mathbb{Q}] \approx [E-P]$ in 0.01 m yr⁻¹ for annual, DJF, and JJA mean conditions. Some annual-mean estimates of E-P by Baumgartner and Reichel (1975) are added for comparison (see also Table 7.1).

(Peixot & Oort, 1992)



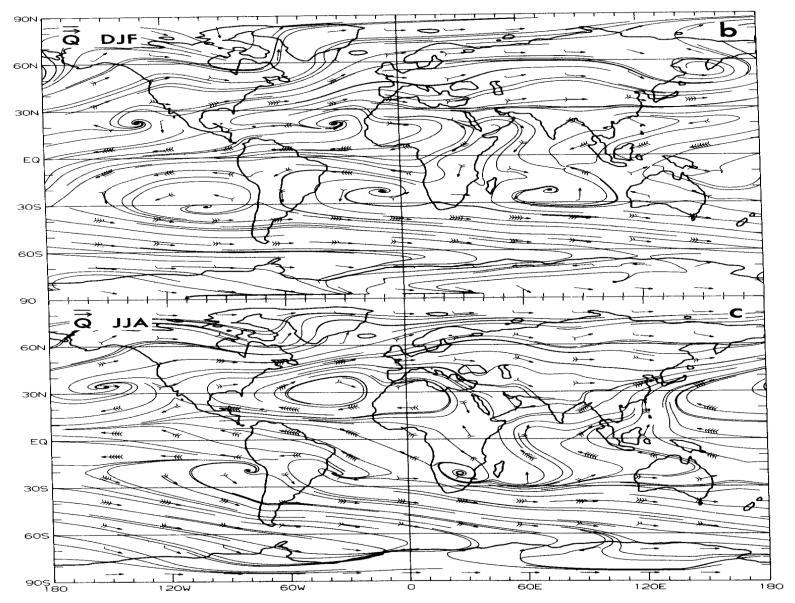
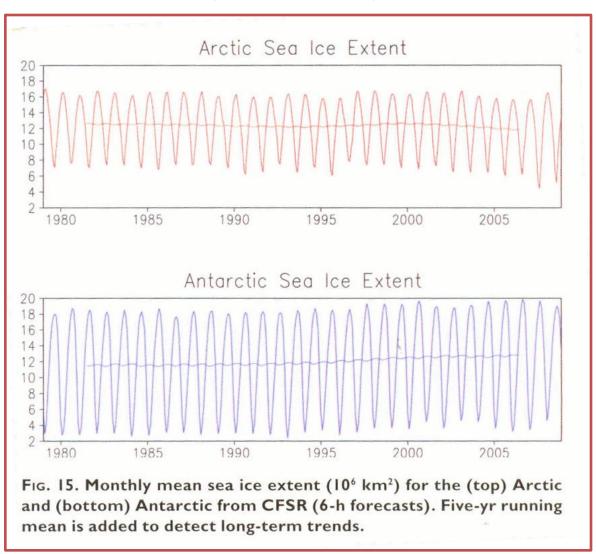


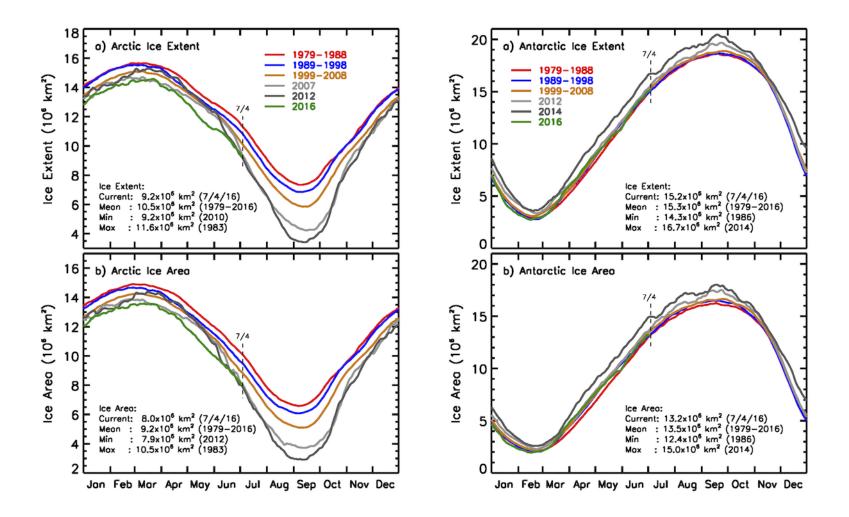
FIGURE 12.17. Global distributions of the total aerial runoff Q and some corresponding streamlines for annual (a), DJF (b), and JJA (c) mean conditions. Each barb on the shaft of an arrow indicates a value of 2 m s⁻¹ g kg⁻¹ (from Peixoto and Oort, 1983).

(Peixot & Oort, 1992)

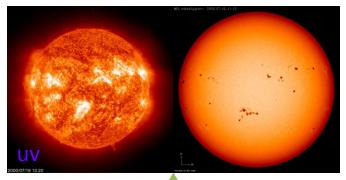
Resultados NCEP 2010

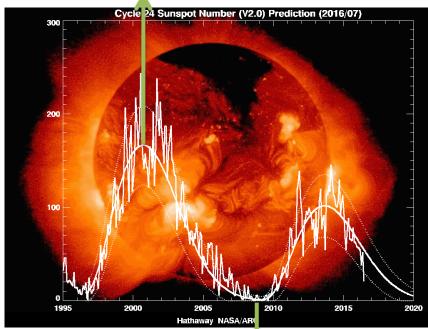
(Saha et al. 2010)





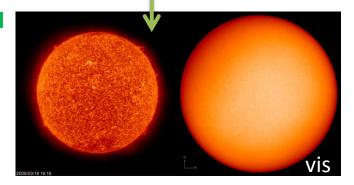
http://neptune.gsfc.nasa.gov/csb/

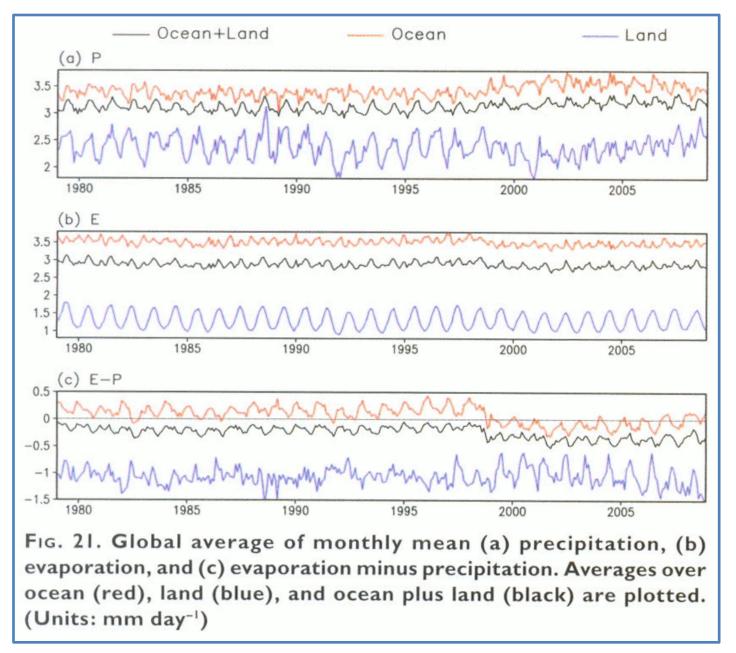


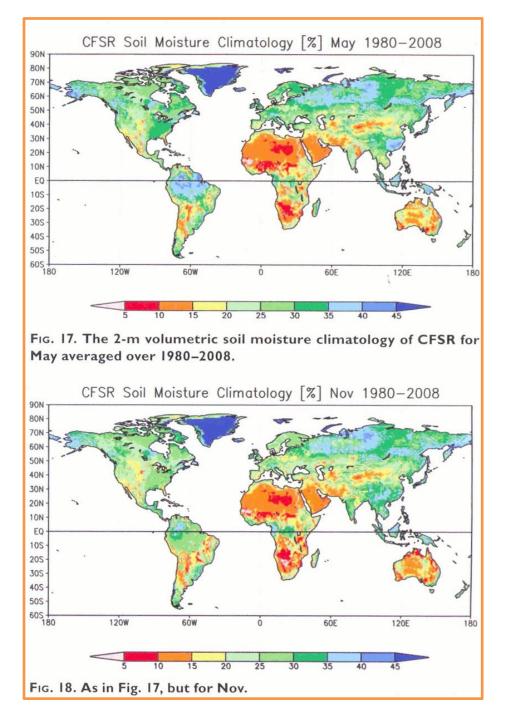


FONTE:

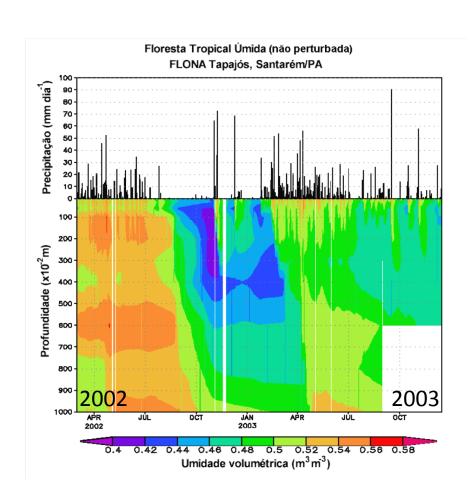
http://solarscience.msfc.nasa.gov/predict.shtml

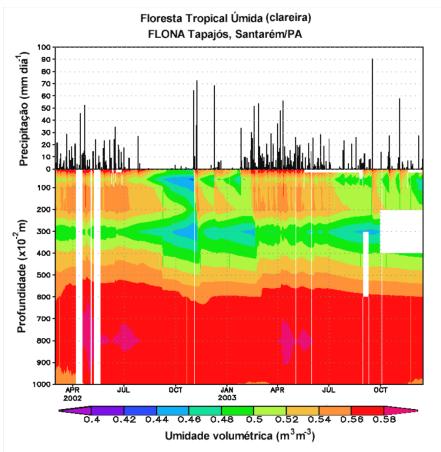




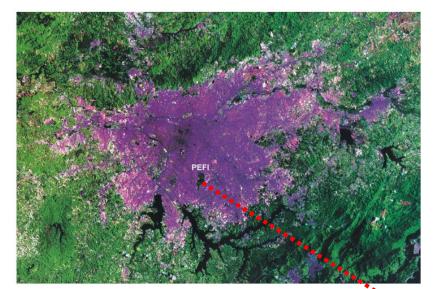


Floresta Amazônica

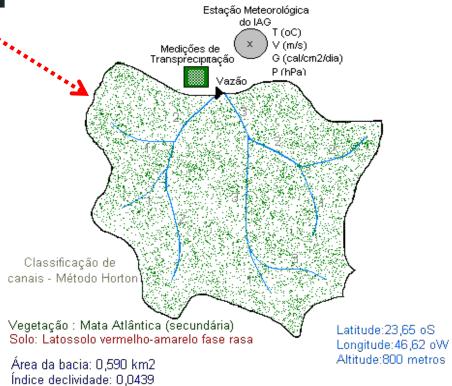




Bruno e Rocha (2004)

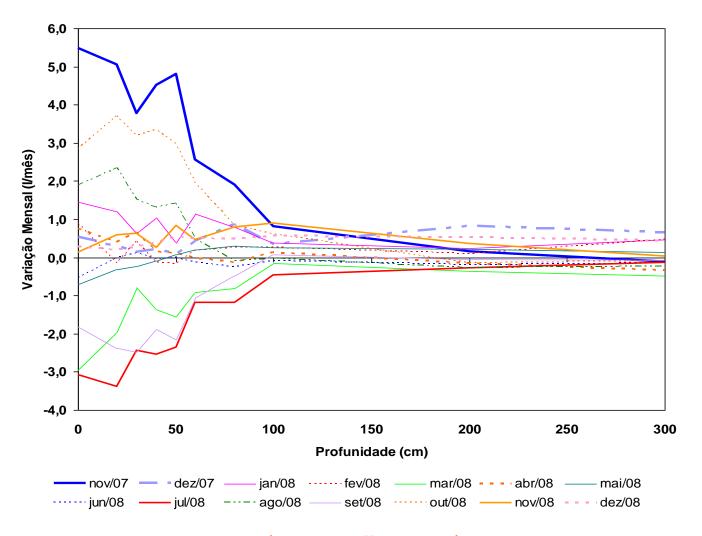






(Pereira Filho et al., 2002)

Variação da Umidade do solo - PEFI



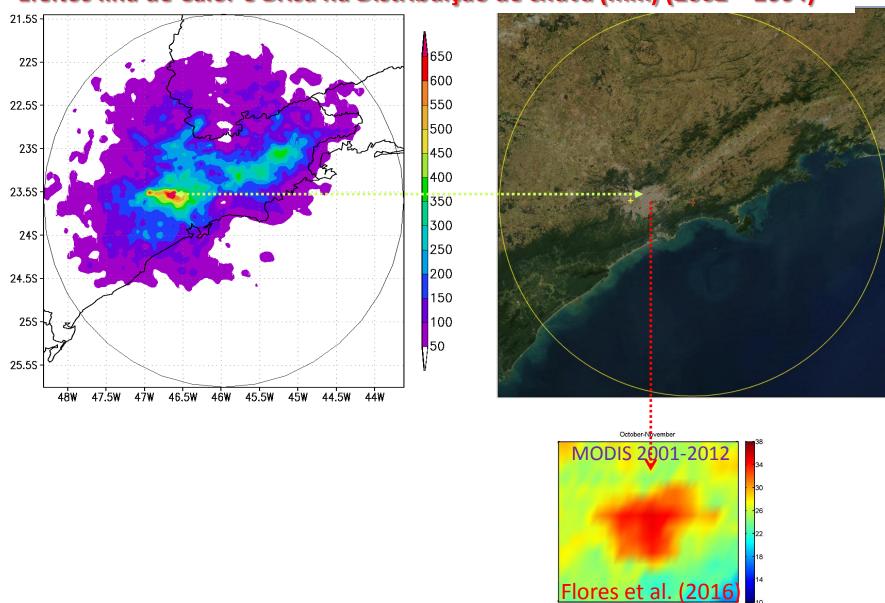
(Pereira Filho, 2010)

Balanço Hídrico - PEFI (mm)

Precipitação (P)	1290,5
Transprecipitação (T)	1002,1
Interceptação (I)	288,4
Vazão (Q)	285,6
Evapotranspiração (ETo)	1004,9

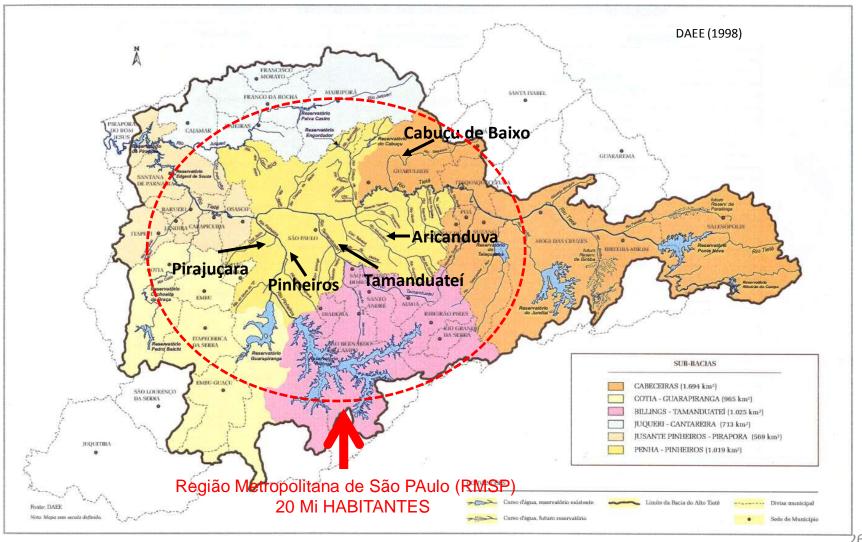
(Pereira Filho et al., 2002)

Efeitos Ilha de Calor e Brisa na Distribuição de chuva (mm) (2002 - 2004)

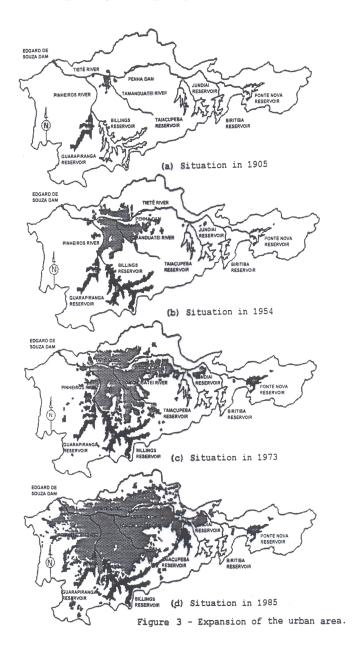


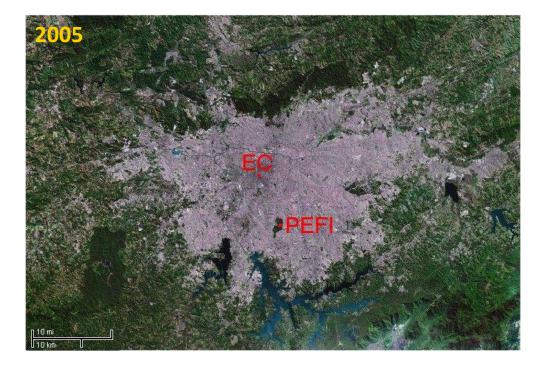


BACIA DO ALTO TIETÊ (6,000 km²)



CRESCIMENTO URBANO 1905 - 2005











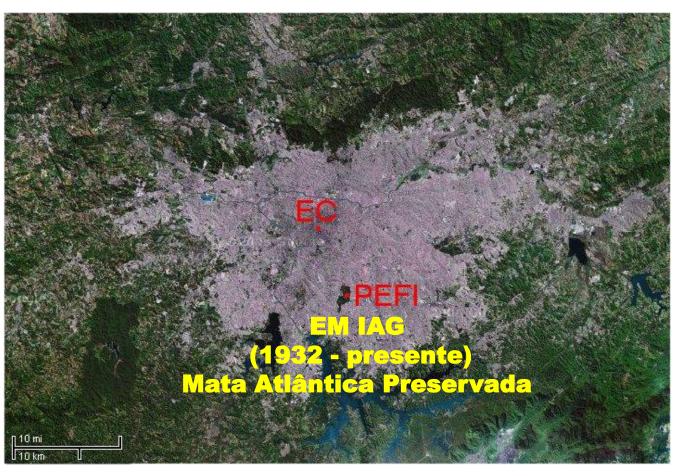




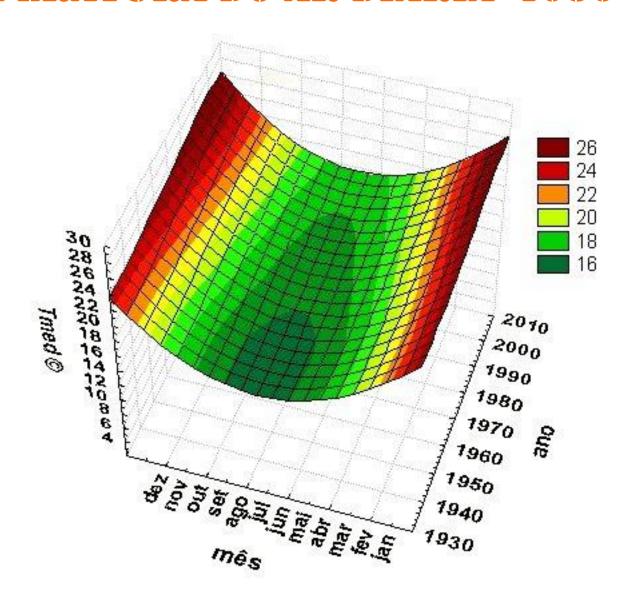
SÃO PAULO, DESERTO URBANO - HOJE



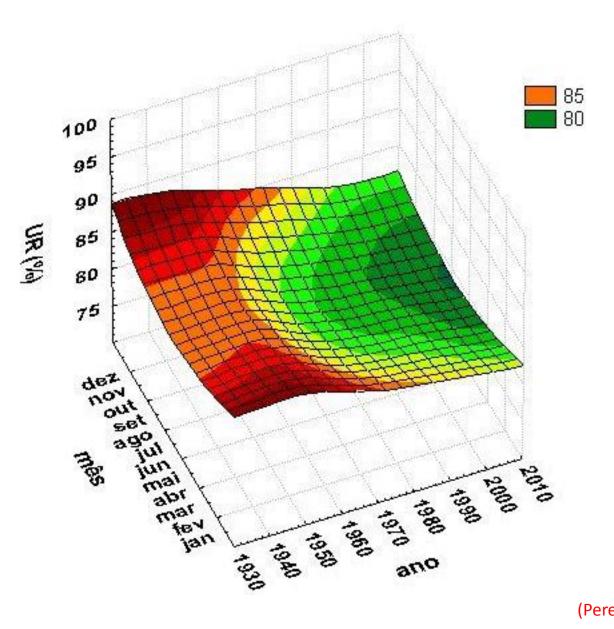
CLIMATOLOGIA DA RSMP 1936 - 2005



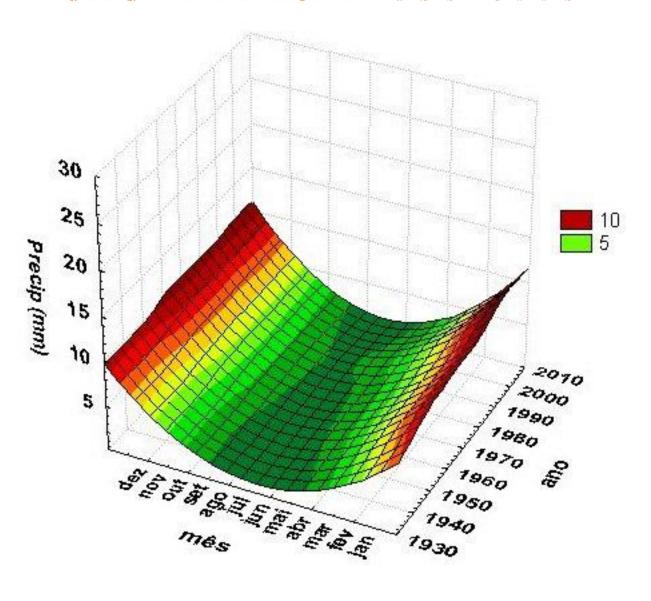
TEMPERATURA DO AR DIÁRIA 1936 - 2005



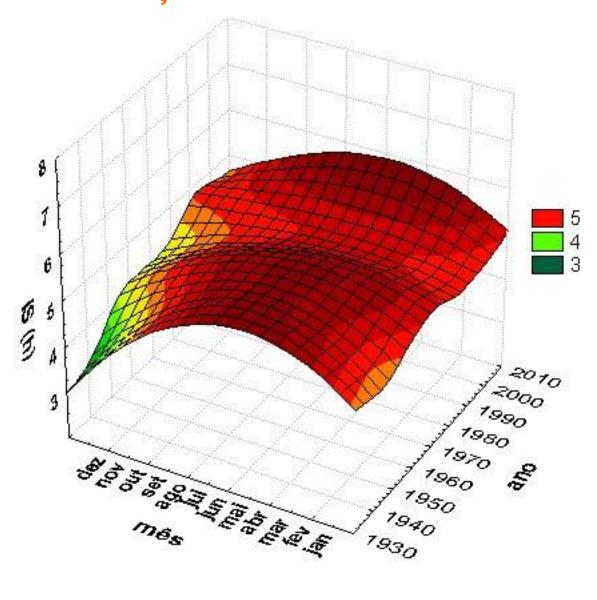
UMIDADE RELATIVA DIÁRIA 1936-2005



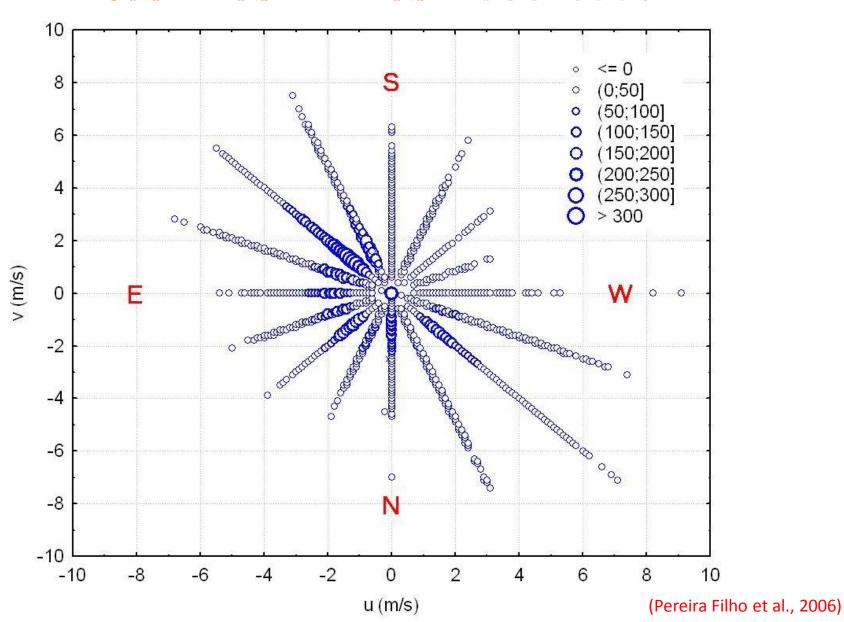
CHUVA DIÁRIA 1936 -2005



INSOLAÇÃO DIÁRIA 1936 -2005



ROSA DOS VENTOS 1936-2005



MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA RMSP:

MAIS QUENTE SECO MAIS TEMPESTADES MENOS GAROA MAIS POLUIÇÃO DO AR

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SÃO LOCAIS OU GLOBAIS?

TAR & UR 1936 -2005

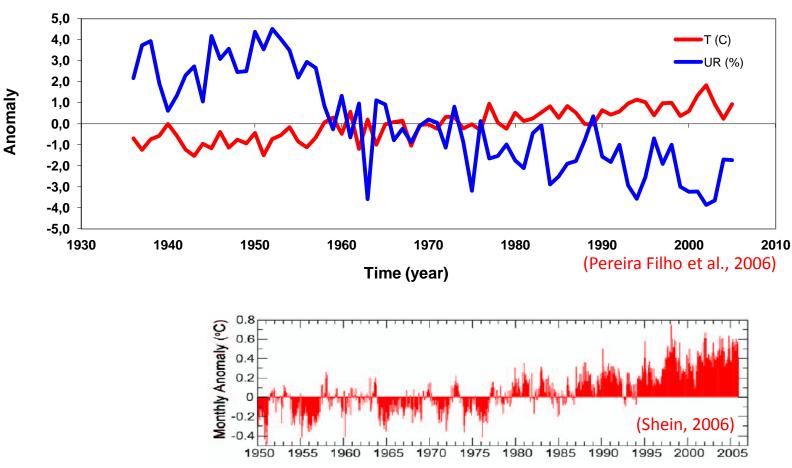


Fig. 2.2. Serial monthly surface temperature anomalies (°C) relative to a 1961–90 base period, based on Quayle et al. (1999). [Source: NOAA/NCDC]

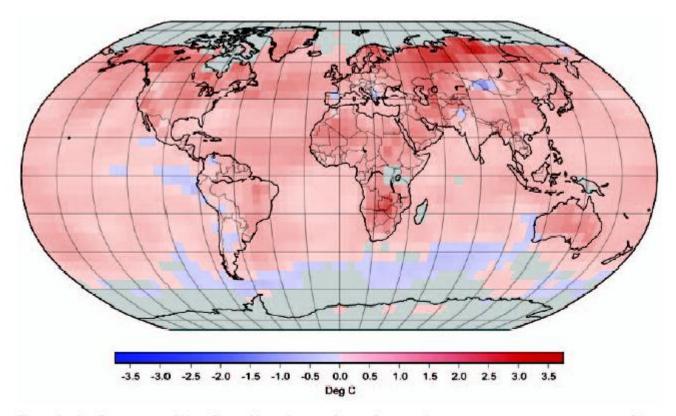
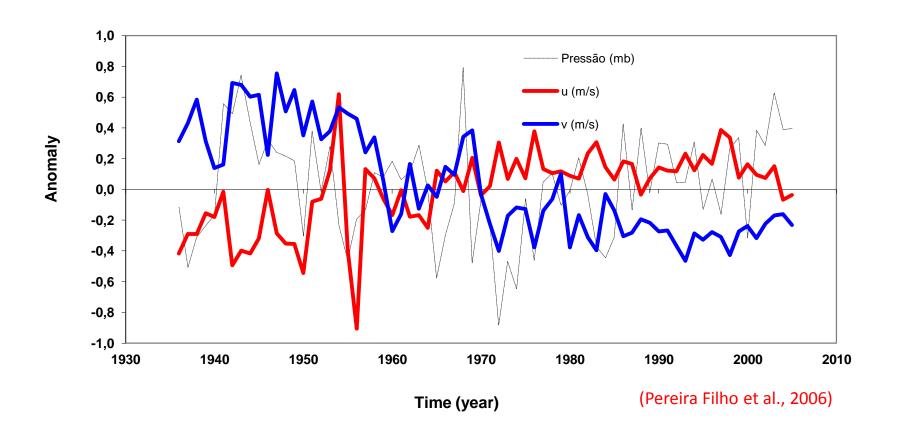
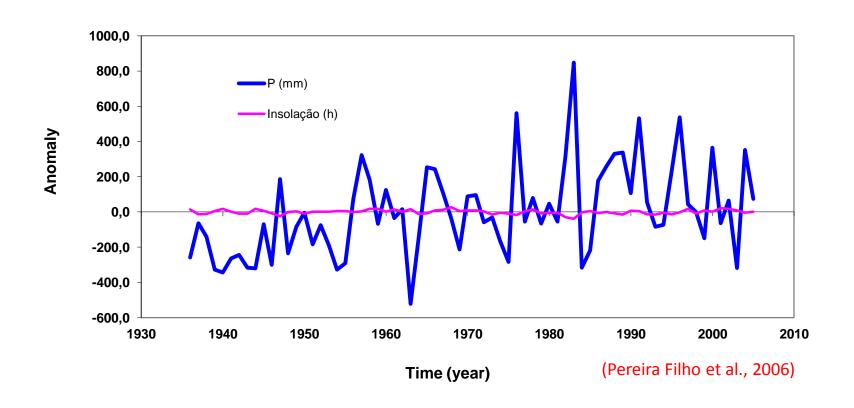


Fig. 2.4. Geographic distribution of surface air temperature anomalies (°C) in 2005 relative to the 1961-90 mean. [Source: NOAA/NCDC] (Shein, 2006)

PRESSÃO DO AR E VENTO 1936 -2005

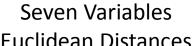


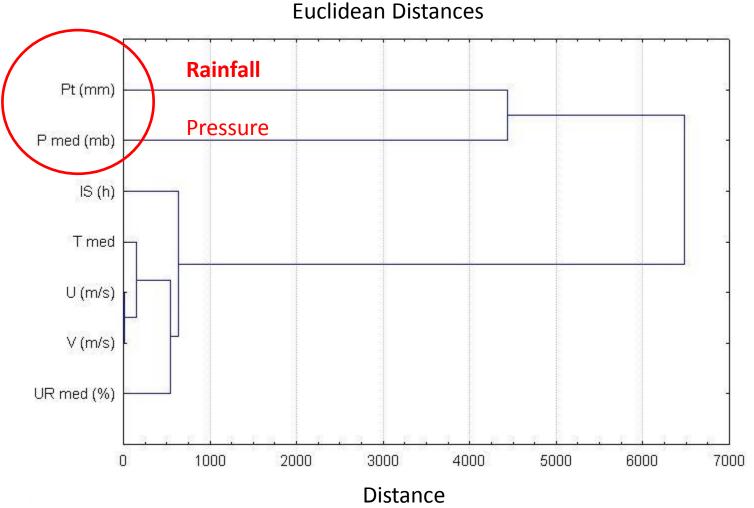
CHUVA E INSOLAÇÃO 1936 -2005



MUDANÇAS NO CLIMA LOCAL (+) E GLOBAL (-)

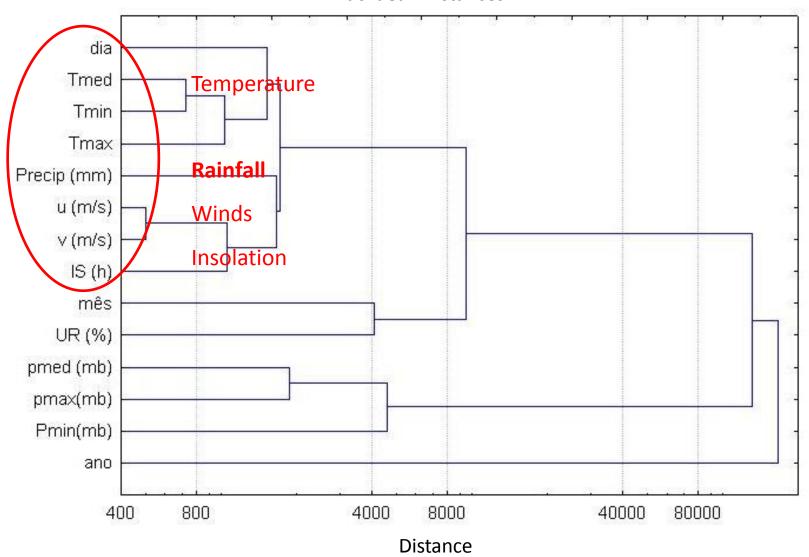
ANÁLISE DE AGRUPAMENTO (ANUAL) 1936-2005



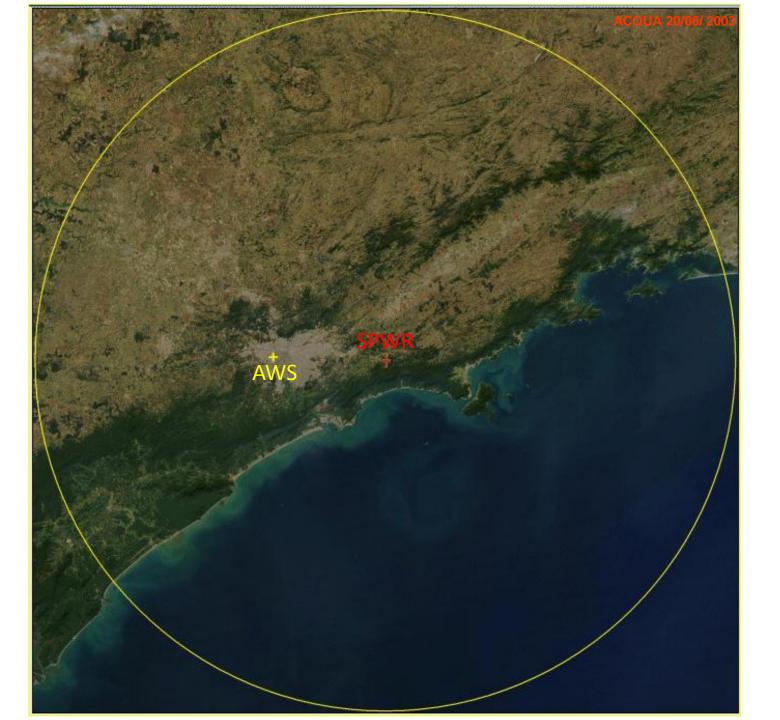


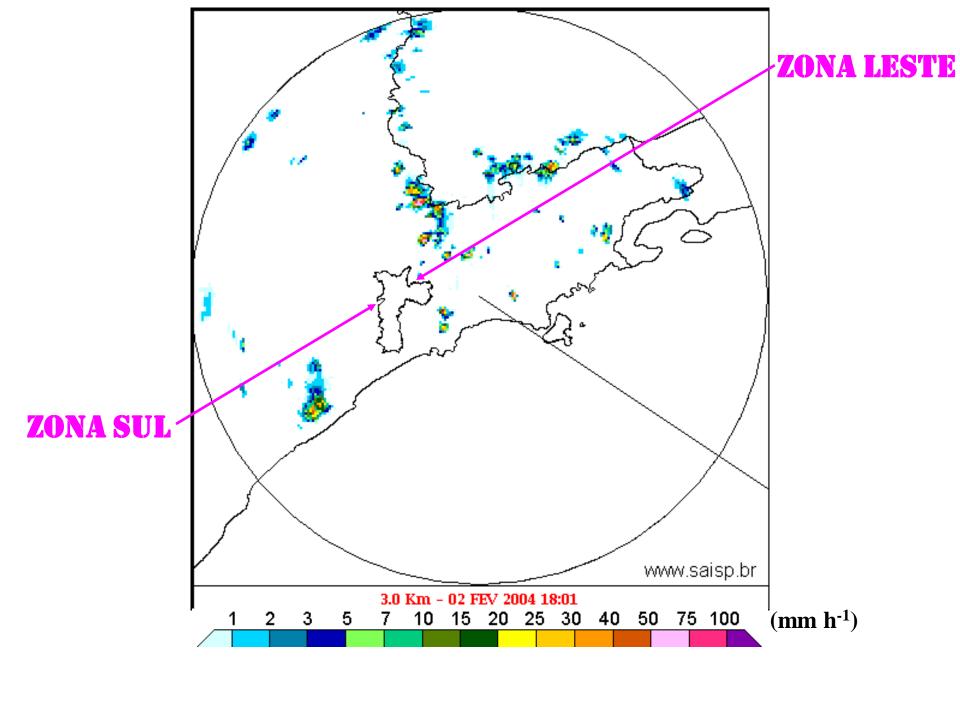
ANÁLISE DE AGRUPAMENTO (DIÁRIA) 1936-2005

Fourteen Variables Euclidean Distances



IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS LOCAIS NA CHUVA SOBRE A RMSP

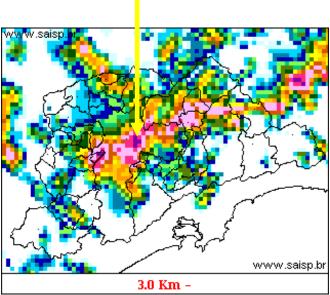




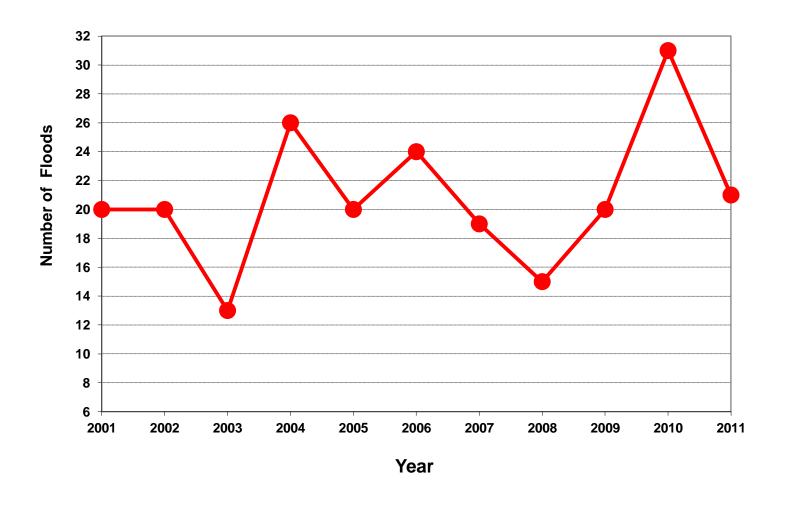
ENCHENTES



RIO ARICANDUVA



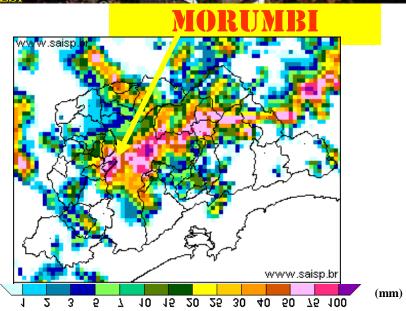
NÚMERO DE ENCHENTES NA CIDADE DE SÃO PAULO 2001 A 2011





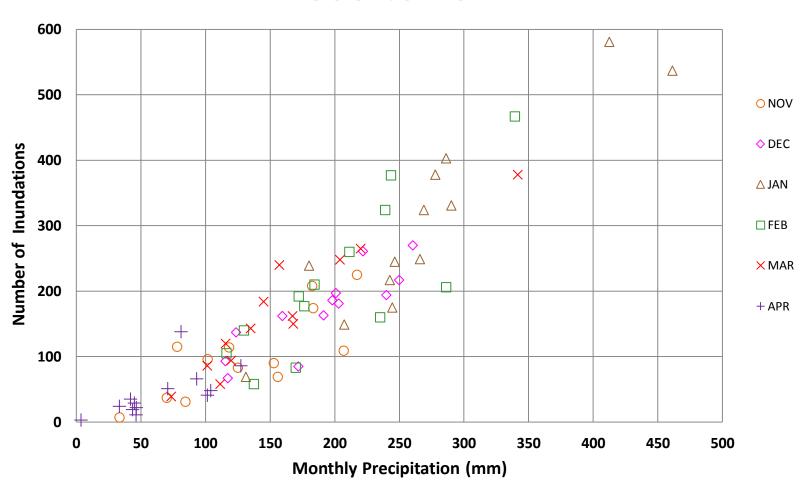
Inundação

02-02-2004

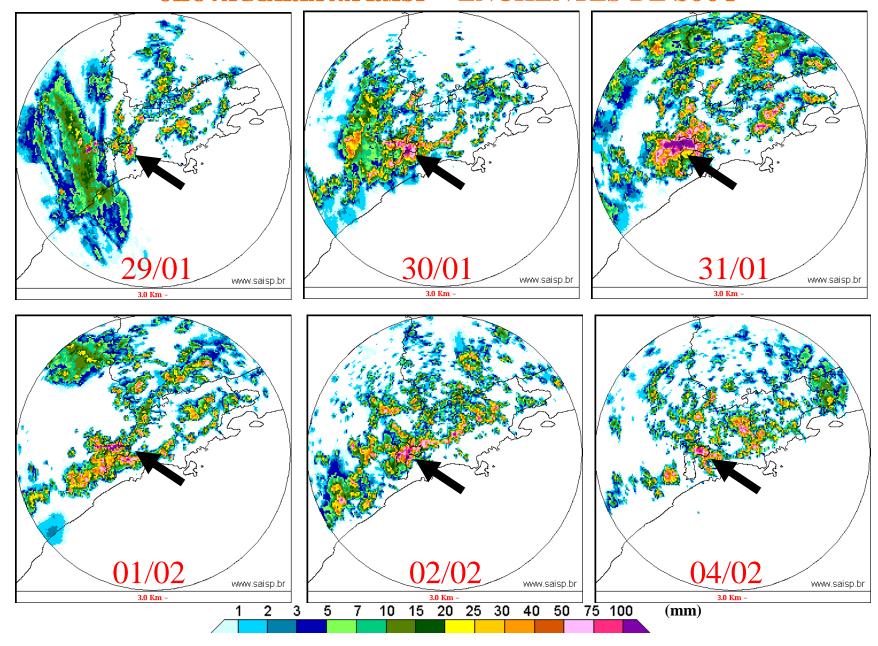


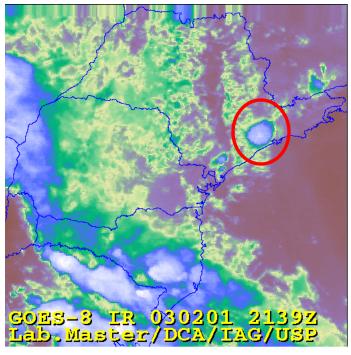


Inundações na Cidade de São Paulo 1999 to 2011

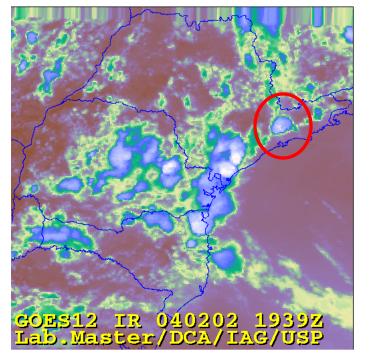


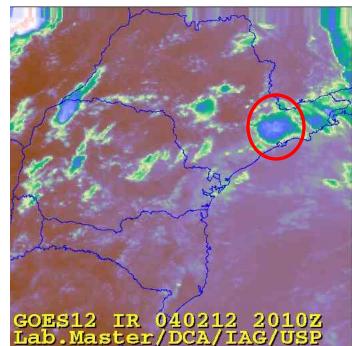
CHUVA DIÁRIA NA RMSP - ENCHENTES DE 2004

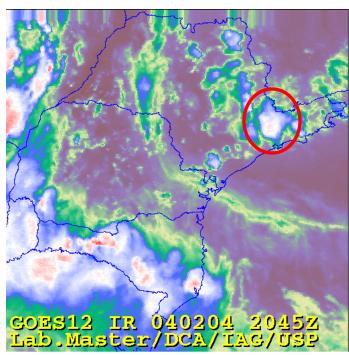




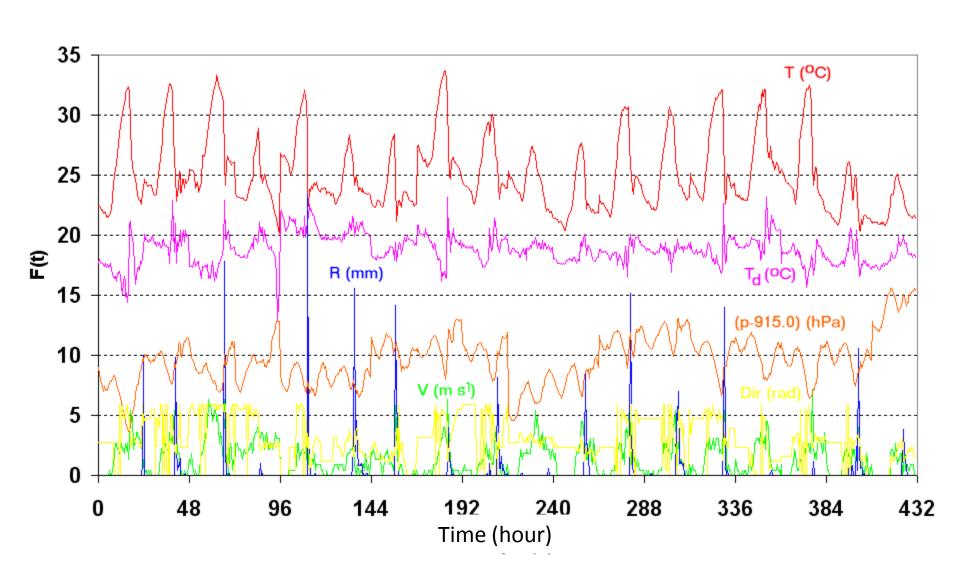
GOES-12 IR



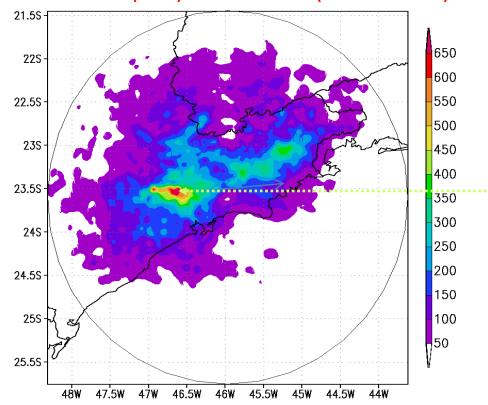


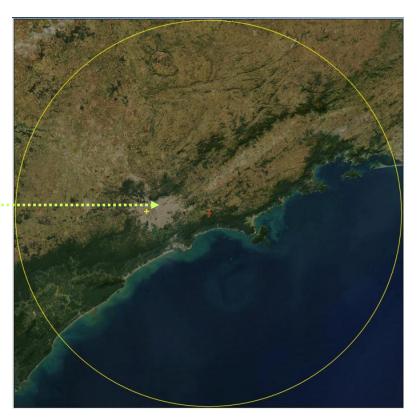


ENCHENTES CAUSAS PELA ILHA DE CALOR E BRISA MARINHA 2002 A 2004

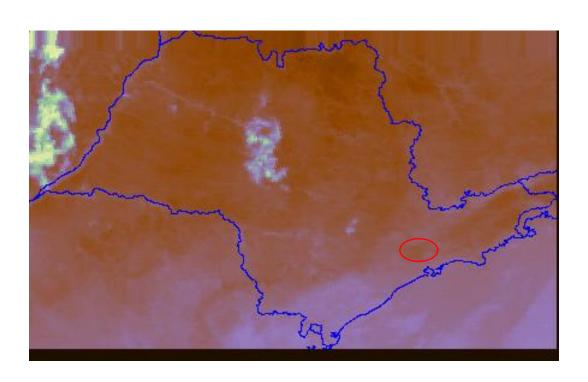


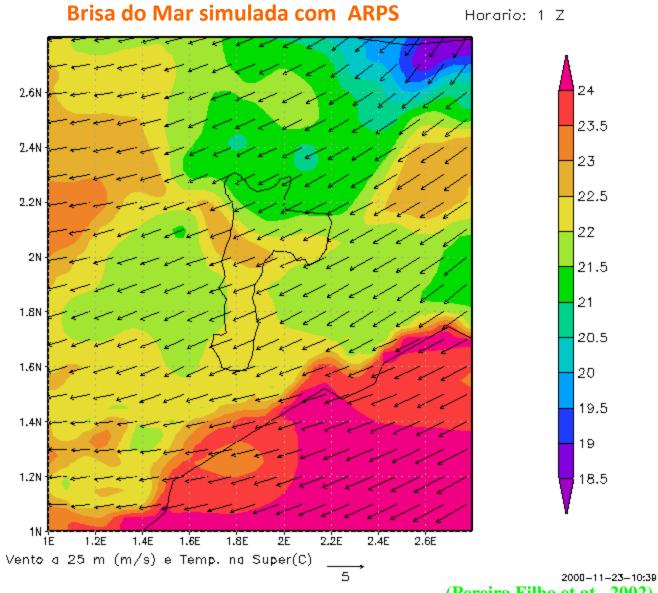
CHUVA TOTAL (mm) – BRISA & IC (2002 – 2004)





ILHA DE CALOR NA RMSP

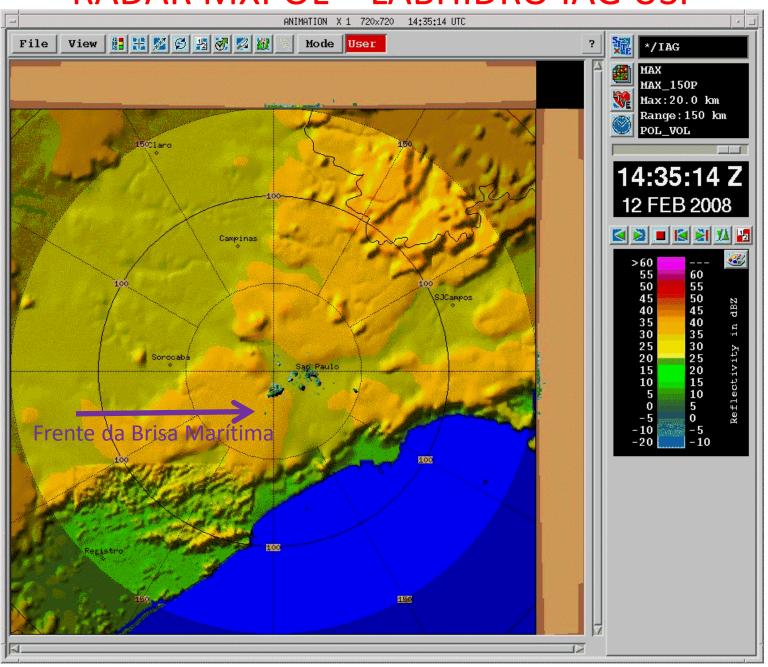




GrADS: COLA/IGES

(Pereira Filho et at., 2002)

RADAR MXPOL – LABHIDRO IAG USP



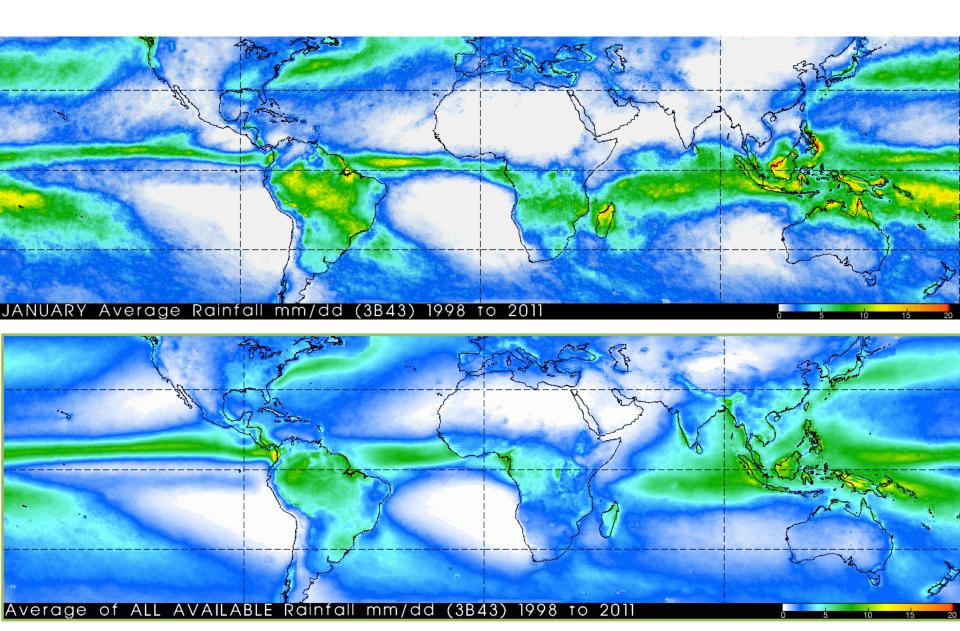
CONCLUSÃO

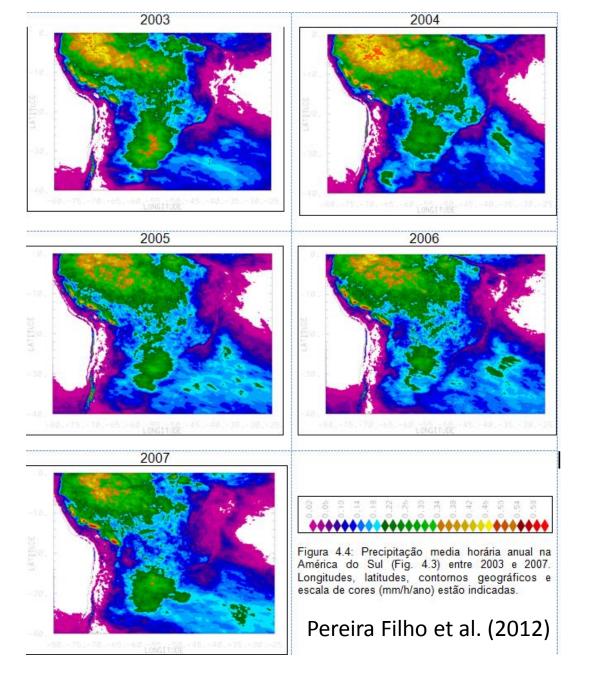
 CAUSAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS LOCAIS: REDUÇÃO DA VEGETAÇÃO CRESCIMENTO URBANO POLUIÇÃO DO AR (INVERNO) EFEITOS GLOBAIS MENOR IMPACTO;

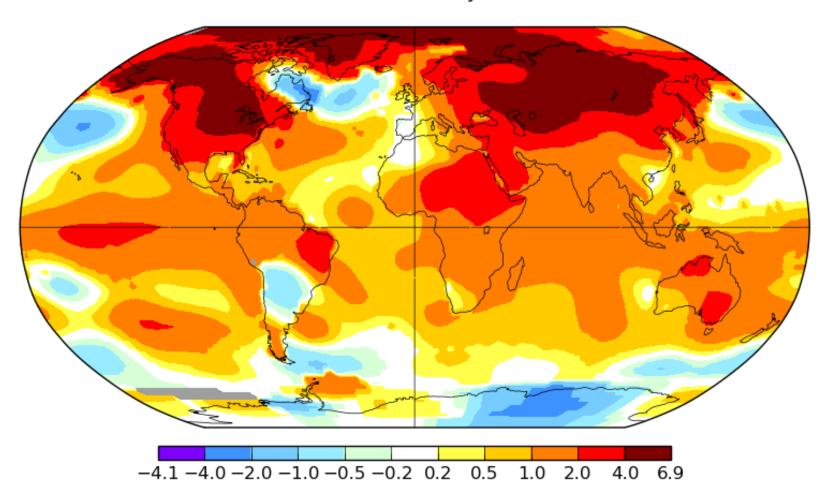
- $T_{AR} + 2,1^{\circ}C; \land$
- CHUVA + 395 MM; •
- **VENTO ZONAL (E) + 0,5 M S⁻¹;** ♠
- VENTO MERIDIONAL (S) 1,0 M S⁻¹; ♥
- UMIDADE RELATIVA 7%. ▼

- CICLOS DE 2 A 11 ANOS, 21 ANOS E MAIS LONGOS NA PRESSÃO DO AR, VENTOS, UMIDADE RELATIVA, INSOLAÇÃO E CHUVA.
- TEMPERATURA DO AR TEM CICLOS DE 2 A 7 YEAR POR CAUSA DO EL NIÑO, LA NIÑA E OSCILAÇÃO SUL.
- ALTA DO ATLÂNTICO SUL CONTROLA A CHUVA ANUAL
 + OESTE (- LESTE) -(+) CHUVA.

CLIMATOLOGIA TRMM

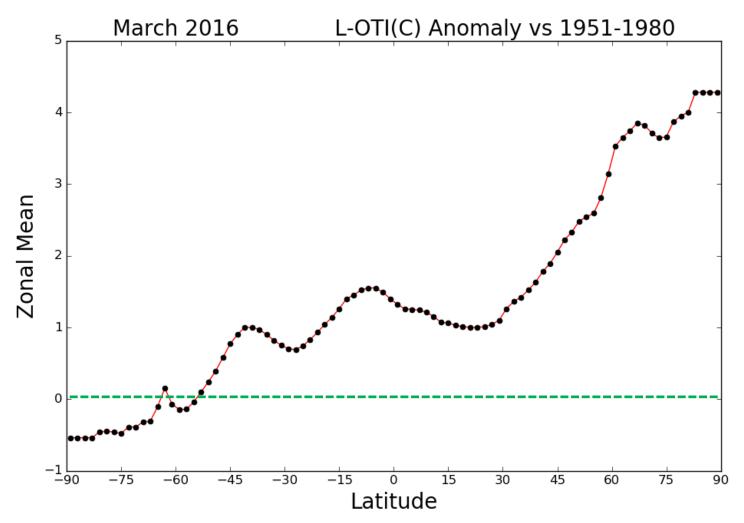






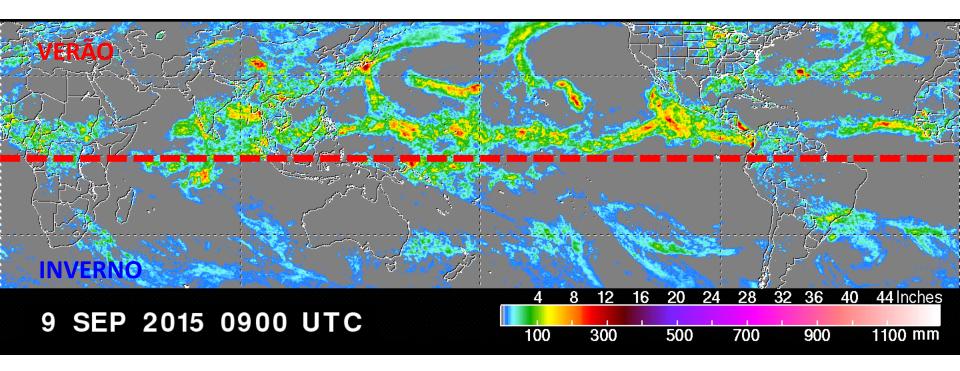
Fonte: http://data.giss.nasa.gov/gistemp/maps/

ANOMALIA (1960-1980) MARÇO 2016



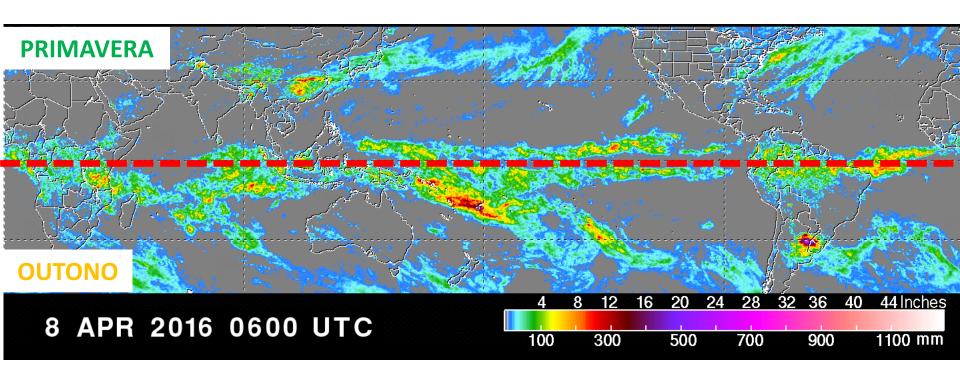
Fonte: http://data.giss.nasa.gov/gistemp/maps/

PRECIPITAÇÃO GLOBAL 02-09 SET 2015



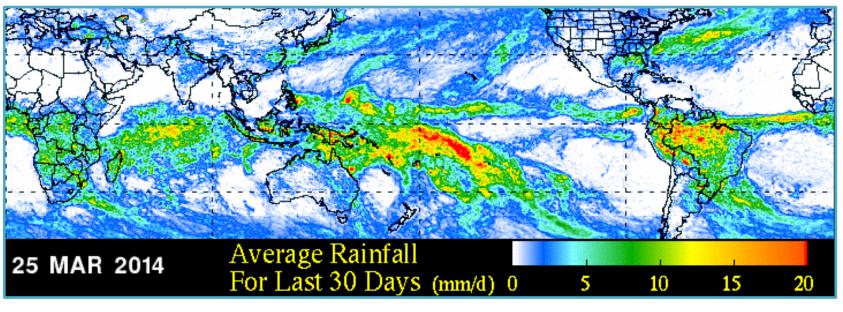
Fonte: http://trmm.gsfc.nasa.gov/trmm_rain/Events/big_global_accumlation.gif

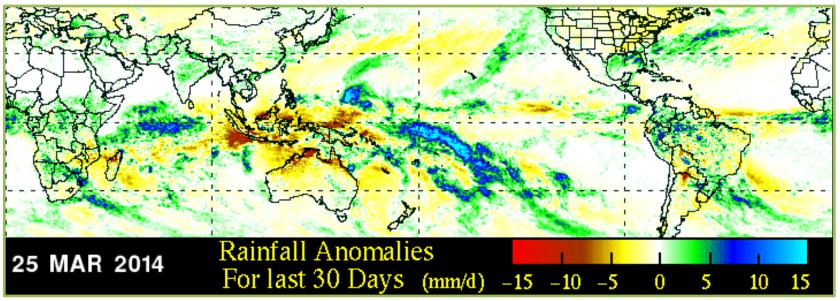
PRECIPITAÇÃO GLOBAL 01-08 ABR 2016



Fonte: http://trmm.gsfc.nasa.gov/trmm rain/Events/big global accumlation.gif

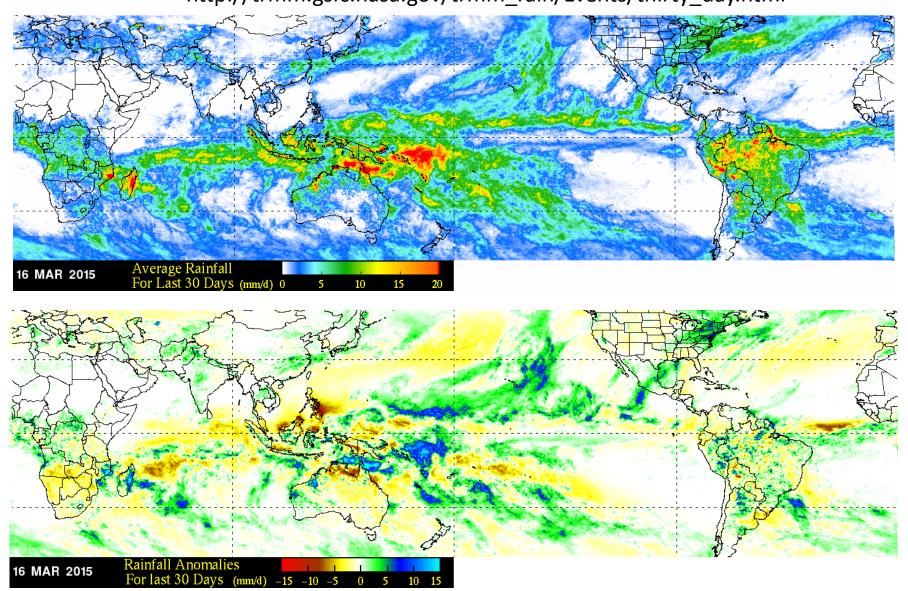
PRECIPITAÇÃO 30 DIAS -03/2014





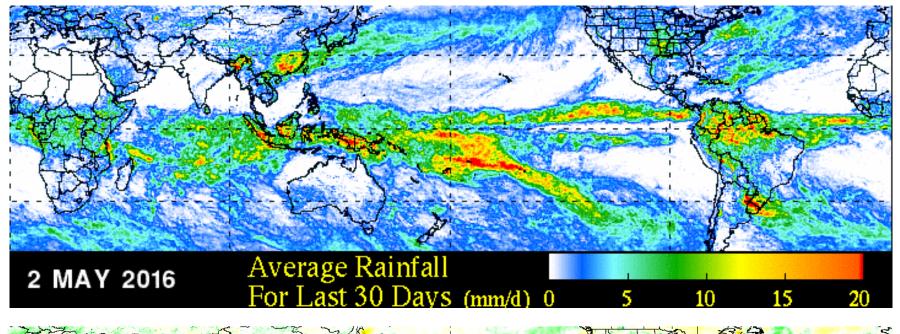
PRECIPITAÇÃO 30 DIAS - 03/2015

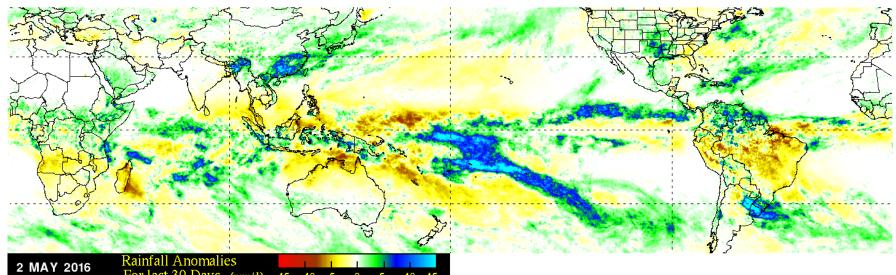
http://trmm.gsfc.nasa.gov/trmm_rain/Events/thirty_day.html

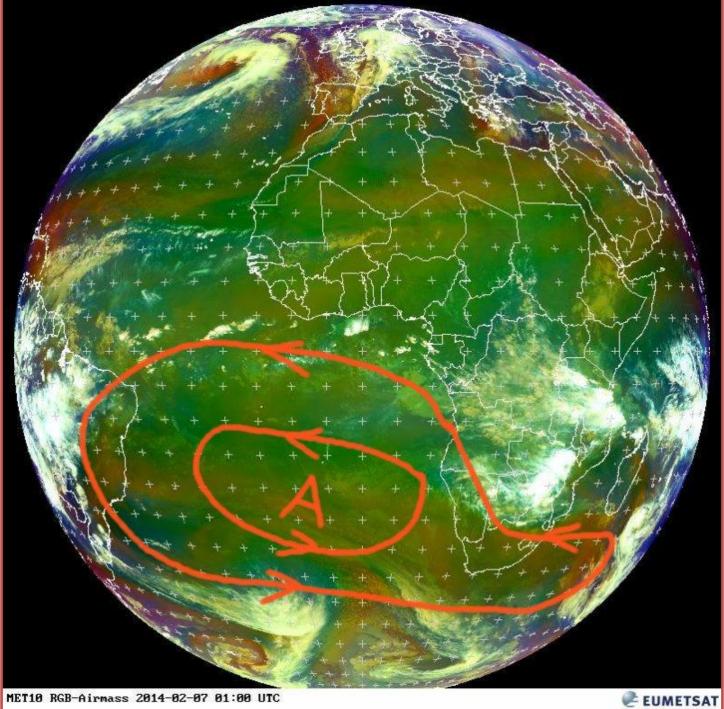


PRECIPITAÇÃO 30 DIAS - 04/2016

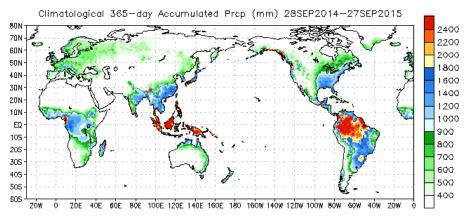
http://trmm.gsfc.nasa.gov/trmm_rain/Events/thirty_day.html



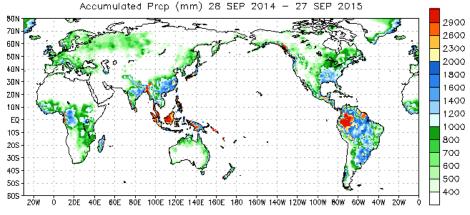




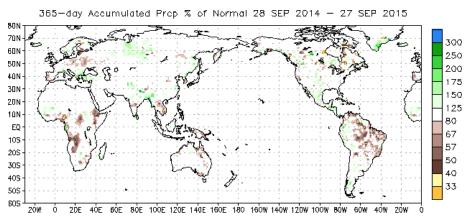
PRECIPITAÇÃO 365 DIAS



Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation Climatology (1981—2010)

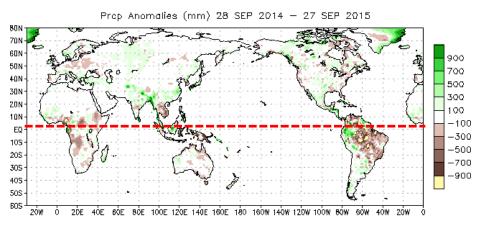


Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation



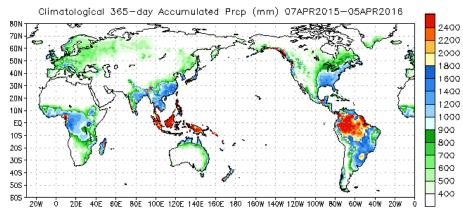
Data Source: CPC Unified (gauge—based) Precipitation
Climatology (1981—2010)

Note: Areas which receive on average 1mm/day are masked out.

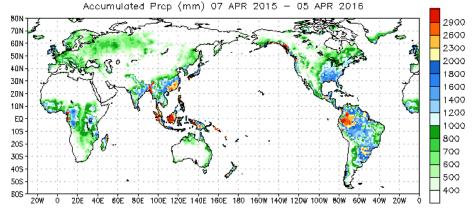


Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation Climatology (1981—2010)

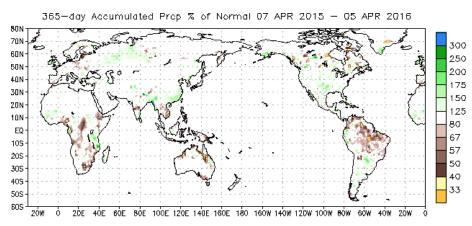
PRECIPITAÇÃO 365 DIAS



Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation Climatology (1981-2010)

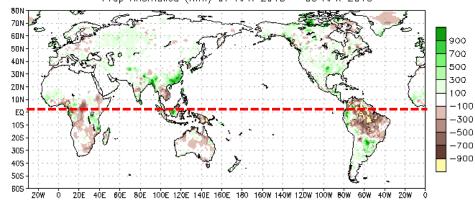


Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation



Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation Climatology (1981-2010)

Note: Areas which receive on average 1mm/day are masked out. Prop Anomalies (mm) 07 APR 2015 — 05 APR 2016



Data Source: CPC Unified (gauge-based) Precipitation Climatology (1981-2010)

Período chuvoso Outubro/ano a Março/ano seguinte Dados EM-IAG/USP 1933-2014

670,5	1941
697,7	1934
730,7	1964
740,9	1943
760,5	1955
798	1954
800,7	1937
803,6	1936
814,6	1969
824	1953
837,5	1939
850,2	1938
887,2	2014
900,5	1946
901,6	1945
913,2	1957
914,7	1935
915,71	1975
916,7	1994
920,1	1985

+ SECOS (mm) + CHUVOSOS (mm)

1259,9	2013
1260,4	2012
1296,8	1970
1339,6	1989
1363,8	1995
1380,2	1983
1385,8	1991
1401,7	2011
1443,1	1996
1775,8	2010
•	•

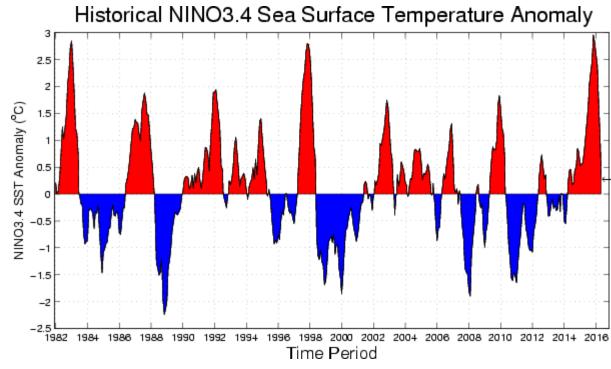
Evolução do Consumo na RMSP e Projeção para 20 anos

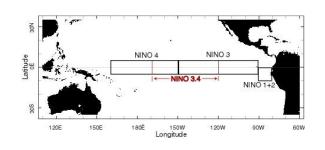
Ano	CHA (m³/ano)	PROD (109 m³/ano)	CT (10 ⁹ m ³ /ano)	CT/PROD	HAB (mi)
2003	52,3	1.96	0.93	0.46	18.5
2013	59,9	2.18	1.21	0.55	20.1
2033	78,0	3.27	1.80	0.55 (1)	22.3
2033	78,0	2,33	1.80	0.73 (2)	22.3

Soluções:

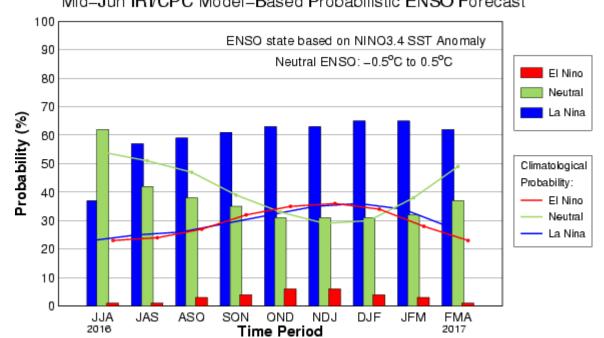
Novas fontes para suprir demanda de + um Cantareira (cenário 1) Aumentar a razão consumo/produção (cenário 2)

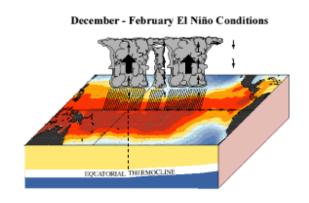
PROGNÓSTICO CLIMÁTICO OUTUNO 2016





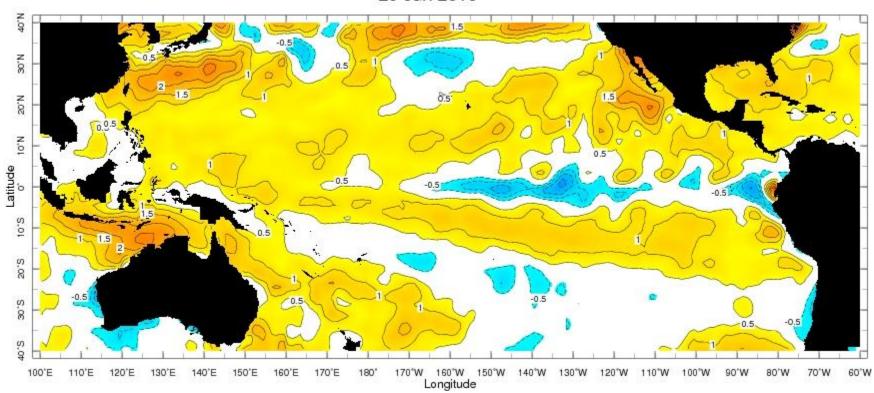
Mid-Jun IRI/CPC Model-Based Probabilistic ENSO Forecast





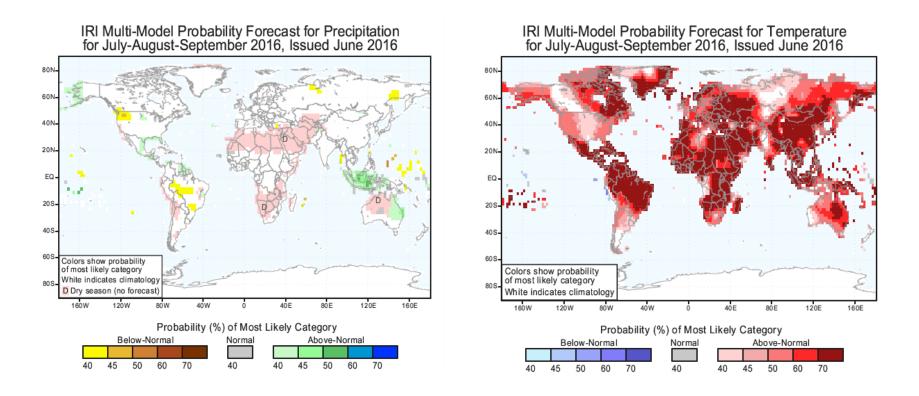
TSM PREVISTA





http://iridl.ldeo.columbia.edu/maproom/Global/Forecasts/SST.html

PROGNÓSTICO IRI

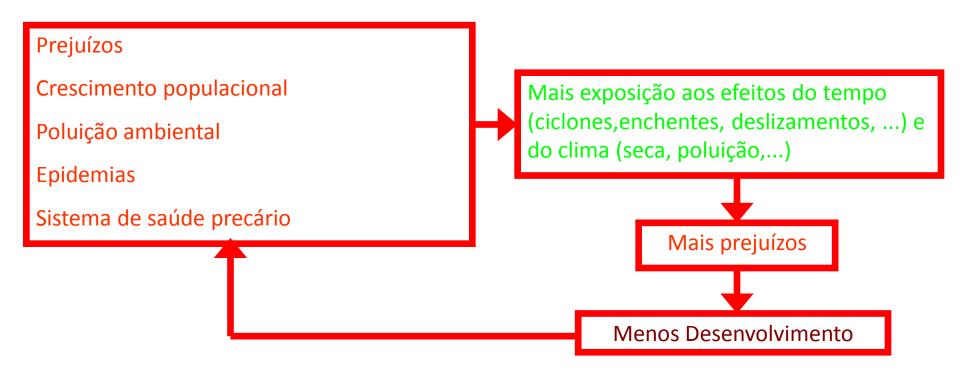


http://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/seasonal-climate-forecasts/

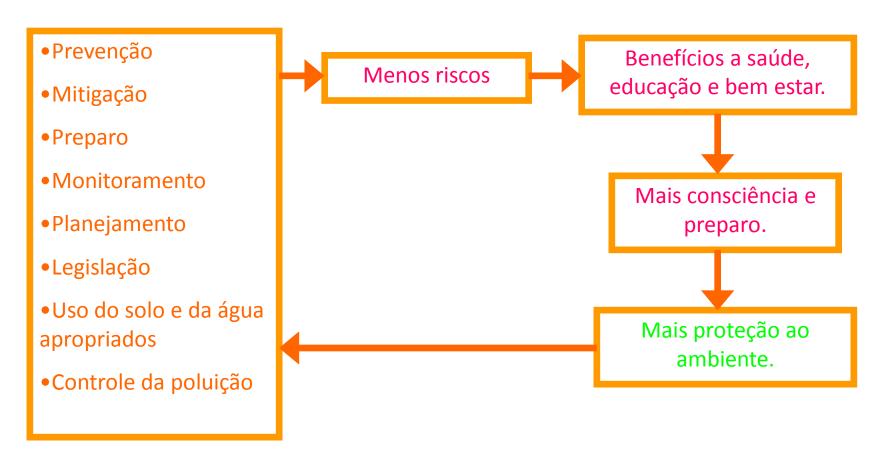
METEOROLOGIA E DESASTRES NATURAIS CENÁRIO GLOBAL

"As mudanças climáticas devem causar desastres naturais mais freqüentes e mais graves"

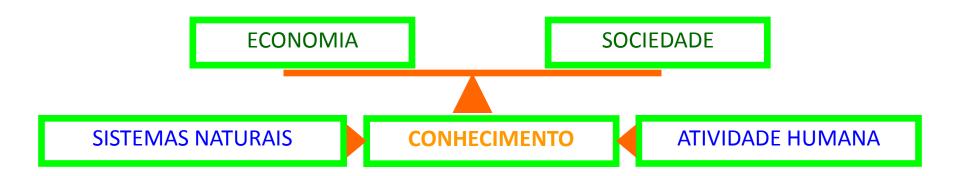
RETRO-ALIMENTAÇÃO POSITIVA DOS PROBLEMAS



GESTÃO AMBIENTAL – FATOR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



CIÊNCIA DA SUTENTABILIDADE



OBSERVAÇÃO DA TERRA E DA ATMOSFERA

(Essenciais para a sustentabilidade)



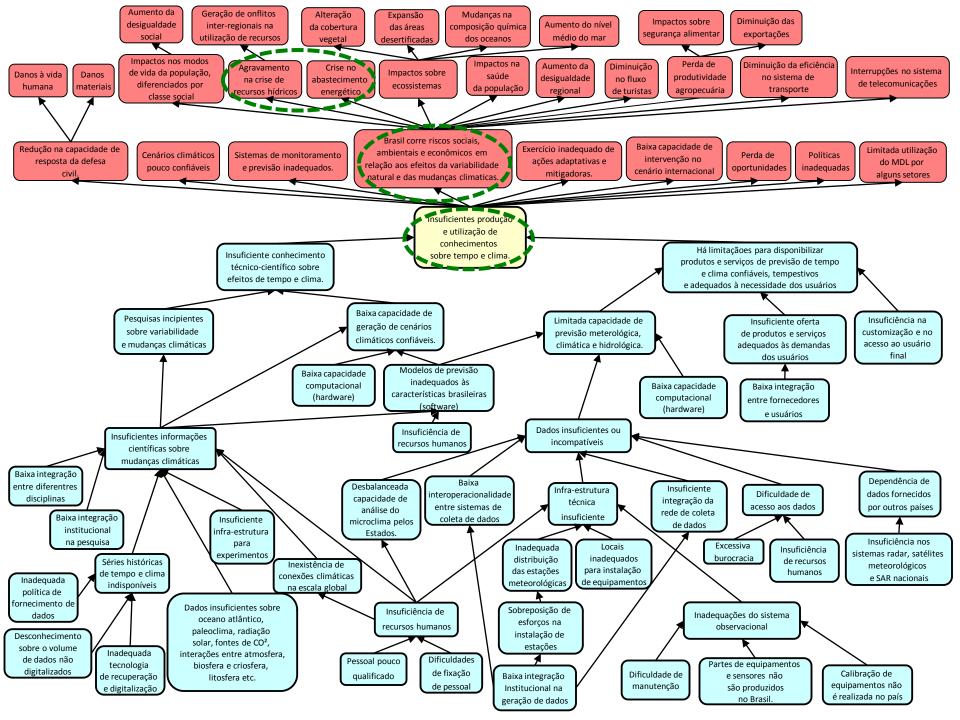
FERRAMENTAS DE PREVISÃO SISTEMAS DE ALERTA

ENTENDIMENTO DO TEMPO E DO CLIMA

INFORMAÇÃO



REDUÇÃO DE RISCOS



MUITO OBRIGADO

apereira@model.iag.usp.br